

Central do Assinante

CORREIO DO POVO

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2015



O

Assine Entrar

NOTÍCIAS -

ESPORTES -

ARTE & AGENDA -

Fale Conosco

BLOGS -

DIRETO AO PONTO >> Operação Lava Jato ■ Brasileirão ■ Libertadores

Busca

Arte & Agenda >> Variedades >> Literatura

20/05/2015 | 14:20 | Atualização: 14:48

Sem apoio, Jornada de Passo Fundo pode ser cancelada

Classificados

Assessoria da UPF, organizadora do evento, irá divulgar decisão oficial nesta guarta



Este ano, as lonas que abrigam a jornada correm o risco de ficar assim, vazias | Foto: Acacio Silva / Especial / CP Memória

O Comentários

AE e Correio do Povo













Pela primeira vez em sua história, a Jornada Nacional de Literatura está prestes a desistir de uma edição por falta de patrocínio. O orçamento inicial era de R\$ 3,5 milhões, valor que poderia ser captado por meio das leis Rouanet e de Incentivo à Cultura (RS). Com as dificuldades iniciais, diminuíram para R\$ 3 milhões. Depois, para R\$ 2,5 milhões. Não adiantou.

Nunca foi fácil organizá-la e, nas últimas três décadas, houve momentos em que Tânia Rösing, a idealizadora e coordenadora do evento, pensou em se

resignar. Mas, mesmo aos trancos e barrancos, as lonas de circo eram montadas ano sim, ano não no câmpus da Universidade de Passo Fundo, para que 18 mil crianças e adolescentes e entre 3 mil e 5 mil professores pudessem participar de encontros com escritores e pesquisadores. A semana do evento costuma ser o encerramento de uma etapa do grande projeto de formação de leitores que é a Jornada - iniciado em sala de aula com a leitura de obras literárias e com trabalhos feitos a partir desses livros. A prática é constante nas escolas da região - em ano de Jornada ou não.

O programa estava fechado com o tema "Leituras em Liberdade". Segundo a professora, mesmo empresas não afetadas pela crise usaram "a conjuntura financeira" como desculpa. "Acha que elas estão mal? Não, estão apenas na onda, surfando com a crise", disse. Mas o silêncio vem de todos os lados. "Visitamos o governador (José Ivo Sartori) e até hoje não nos disseram se o Banrisul, que deu R\$ 200 mil na edição passada, ajudaria com alguma coisa. Procuramos o secretário da Educação (Carlos Cunha) para pedir a liberação dos professores e nenhuma resposta. Pedimos audiência com o ministro da Educação (Renato Janine Ribeiro), que já veio a Passo Fundo como escritor, e nada. As portas do Ministério da Cultura estão fechadas. Assim não dá. Ou fazemos uma coisa decente, de acordo com o conceito desenvolvido, ou não fazemos nada."

Procurada, a assessoria de imprensa da Universidade de Passo Fundo (UPF), que organiza a Jornada, ressaltou que o cancelamento não é decisão da UPF e que uma reunião que está sendo realizada na tarde desta quarta-feira deve definir qual a medida a ser tomada pela instituição. Uma nota oficial deve ser divulgada até o final da tarde com a decisão.

TAGS » Livros, Literatura, Variedades, Passo Fundo





